



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 329/XI-2º/2014-15

(Voto de Pesar pelo falecimento de Oscar de Mascarenhas)

EU, JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA

Torno público que na Reunião da Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Almada, realizada no dia 12 de maio de 2015, a Assembleia Municipal aprovou o seguinte Voto de Pesar:

VOTO DE PESAR

Oscar Mascarenhas faleceu inesperadamente, vítima de ataque cardíaco fulminante, no passado dia 6 de maio. Tinha 65 anos, era casado com a Jornalista Natal Vaz e deixa uma filha.

Nascido na freguesia de Ribandar, Goa, a 9 de dezembro de 1949, fixou-se com a família em Portugal em 1957, aos oito anos de idade.

Oscar Mascarenhas viria a estabelecer uma ligação forte a Almada, tendo iniciado o ensino secundário no Externato Frei Luís de Sousa, passando depois para o Liceu Gil Vicente em Lisboa.

Frequentou durante três anos a Faculdade de Direito de Lisboa, tendo participado ativamente na vida académica, ainda antes do 25 de Abril de 1974, quando integrou a lista candidata à Associação de Estudantes que se apresentou sob o lema “Ousar Lutar, Ousar vencer”, liderada por Arnaldo de Matos.

Depois de abandonar, sem concluir, o curso de Direito, e a Força Aérea onde se alistara como voluntário, Oscar Mascarenhas abraçou a profissão de Jornalista em janeiro de 1975, integrando o quadro do extinto vespertino “A Capital”.

Em 1982 deixa “A Capital” e ingressa no “Diário de Notícias”, onde viria a trabalhar em dois períodos distintos: entre 1982 e 2002, duas décadas em que exerceu as funções de repórter e redator principal, e entre 2012 e 2014, quando assumiu o mandato de provedor do leitor. Trabalhou igualmente no “Jornal do Fundão” e na agência Lusa entre 2003 e 2009, tendo neste ano passado à situação de pré-reforma.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 329

Oscar Mascarenhas foi igualmente dirigente do Sindicato dos Jornalistas, tendo presidido ao Conselho Deontológico durante oito anos, e voltando a integrar aquele órgão do Sindicato em 2014. Fez ainda parte da Comissão da Carteira Profissional dos Jornalistas, e era atualmente Professor na Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa.

Tinha do Jornalismo uma visão muito própria. Na última crónica que assinou como Provedor do Leitor do Diário de Notícias, concluindo o seu mandato de dois anos, sublinhava que não entendia o “jornalismo como um poder mas como um serviço”, e a profissão de jornalista como “a mais bela e apaixonante do mundo”.

Oscar Mascarenhas deixa publicados dois livros: “O Poder Corporativo Contra a Informação” (2001, Minerva Coimbra) e “Nuvem de Chumbo. O Processo Casa Pia na Imprensa” (com Nuno Ivo, 2004, Dom Quixote). Estava a preparar a publicação da sua tese de mestrado, a que dera o título sugestivo de “O Detetive historiador. O jornalismo de investigação e a sua ética”, e ainda um livro com uma vasta seleção de citações.

Foi por isso com profunda tristeza e consternação que recebemos a notícia do falecimento do Oscar Mascarenhas, o cidadão ilustre que para além dos primeiros anos do ensino secundário percorridos em Almada, estabeleceu uma estreita ligação com o nosso Concelho e com as suas gentes através de uma participação ativa na vida associativa de Almada, mesmo depois de ter deixado de residir no nosso Concelho, facto que faz dele um Amigo e uma referência de várias gerações.

A sua ligação ao Concelho de Almada, e à luta pelos valores e ideais de Abril que sempre afirmou, é simbolicamente assinalada pela sua incondicional aceitação em integrar a Comissão de Honra das Comemorações do Aniversário do 25 de Abril realizadas no nosso Concelho nos últimos dois anos.



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

EDITAL

Nº 329

Para além da sua qualidade profissional enquanto Jornalista, Oscar Mascarenhas foi uma daquelas personalidades que não deixava ninguém indiferente. Ao longo de toda a sua vida abraçou, ao lado da sua profissão, que exerceu e honrou da forma mais elevada, a causa maior da intransigente defesa da Liberdade, mesmo nos tempos difíceis da ditadura fascista quando afirmar os valores de ser livre, e lutar para que esses valores prevalecessem de modo a que todos fossemos livres, significava quase sempre prescindir de confortos pessoais de várias naturezas e dimensões, tantas vezes da própria liberdade pessoal.

A Assembleia Municipal de Almada, reunida em Sessão Extraordinária em 12 de maio de 2015, delibera:

- 1. Curvar-se respeitosamente perante a memória de Oscar Mascarenhas, Homem Bom, Cidadão e Jornalista de eleição, lamentando profundamente a perda de um nome ilustre da comunicação portuguesa, que deixa mais pobre o Jornalismo mas igualmente a Cultura, o Saber e o Conhecimento dos Portugueses.**
- 2. Expressar ao Sindicato dos Jornalistas, aos seus amigos e em especial à sua Viúva e Filha, as mais sentidas condolências pelo afastamento de Oscar Mascarenhas do nosso convívio, e a mais profunda solidariedade neste momento de profunda dor e pesar.**

POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.

Almada, em 13 de maio de 2015

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)